

Avaliação sazonal da estrutura da comunidade de algas perifíticas no Lago das Ninféias (PEFI, São Paulo)

Vanessa Moraes Camargo⁽¹⁾, Carla Ferragut⁽²⁾,

⁽¹⁾ Núcleo de Pesquisas em Ecologia, Instituto de Botânica, São Paulo, SP.
vanessa.moraes.camargo@gmail.com; ⁽²⁾ Núcleo de Pesquisas em Ecologia, Instituto de Botânica

O presente estudo pretende avaliar os atributos estruturais da comunidade de algas perifíticas em reservatório mesotrófico raso, visando identificar os principais fatores ambientais reguladores da variabilidade temporal dos atributos estruturais em substrato natural (Lago das Ninféias, PEFI, São Paulo). Insere-se no projeto “*Influência da heterogeneidade espacial sobre a estrutura e estado nutricional (N, P) da comunidade perifítica, fitoplanctônica e metafítica no Lago das Ninféias (PEFI, São Paulo)*” (FAPESP 2009/52253-4). A amostragem foi realizada no outono (abril de 2010), inverno (julho de 2010), primavera (novembro de 2010) e verão (fevereiro de 2011). Foram realizadas amostragens da água (n=3) no interior dos bancos mistos de macrófitas aquáticas para determinação das variáveis físicas e químicas em quatro estações do ano, as quais foram concomitantes com amostragem do perifíton. A estrutura do perifíton foi analisada por meio da composição de espécies (análise qualitativa), densidade de espécies, espécies descritoras, índices biológicos (diversidade, dominância, equitabilidade), bem como classificação das algas em grupos funcionais. Para entender melhor a variação sazonal da comunidade algal nos bancos de macrófitas aquáticas foram analisadas conjuntamente as variáveis físicas e químicas da água (transparência, radiação subaquática, temperatura, condutividade elétrica, oxigênio dissolvido, alcalinidade, pH, nutrientes totais e dissolvidos). O eixo 1 da PCA das variáveis abióticas mostrou a variação sazonal das condições limnológicas nos bancos de macrófitas. Os maiores valores de biomassa e densidade algal foram encontrados no inverno. *Navicula cryptotenella* foi a principal espécie descritora no outono, *Brachysira* cf. *vitrea* no inverno e na primavera e *Geitlerinema unigranulatum* no verão. Finalmente, a estrutura da comunidade de algas perifíticas mudou em escala sazonal, sendo o inverno a estação do ano mais favorável ao desenvolvimento do perifíton *Eleocharis* sp..

Palavras-chave: algas perifíticas, biomassa, diversidade, substrato natural, reservatório

Órgão financiador: Fapesp 2012/09027-6